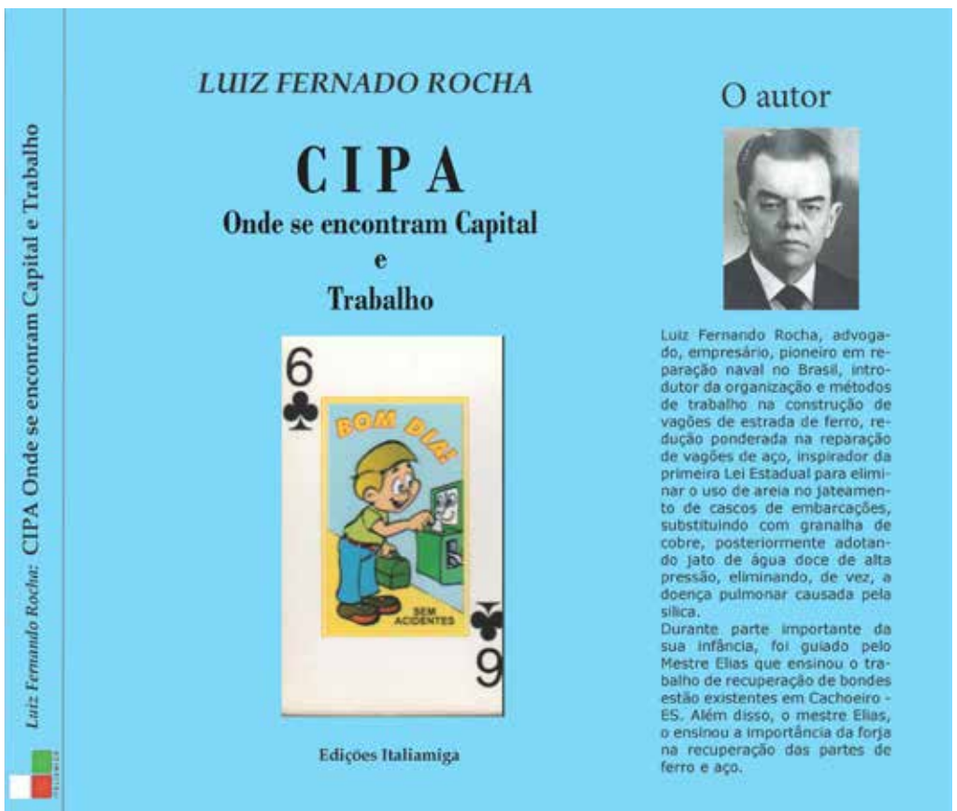
As capas dos livros de ITALIAMIGA®

Luiz Fernando Rocha,
2017

Maria Gláudia Férrer Mamede,
2019

Placidino Guerrieri Brigagão,
2018

Autores diversos



A luta contra acidentes e doenças profissionais é um compromisso prioritário para todos os países civis, que são chamados a seguir, na maneira mais convincente e em plena conformidade, a legislação vigente. O objetivo é reduzir o número e a gravidade dos acidentes e doenças profissionais, eventos dramáticos para as famílias e a sociedade.

Fortalecido pela própria experiência de trabalho, no setor naval, o ensaio do Dr. Luiz Fernando Rocha mira definir, em torno dos principais atores do sistema, trabalhadores e empresas, uma rede de entidades públicas e privadas convocadas para apoiá-los em sua ação "de campo", ou seja, no local de trabalho, para buscar o interesse público, individual e coletivo em prol de um trabalho seguro. O nome desta rede é CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, ponto de encontro do Capital e o Trabalho.

Dedico estes poemas à sideral convivência inspirativa de espíritos nobres que motivam meus neurônios à produção poética, tocada de minha crença à sua saudável existência e convívio comigo.

Também, devoto esta composição artística aos meus amigos romanos, em especial a Edoardo Pacelli, competente tradutor, que me revelam a magnificência dos intelectuais daquela terra secular, pátria de meu avô materno Francisco Guerrieri.

Completa-se, desta feição, minha felicidade.

O conteúdo deste livro é de grande importância para a cultura de nosso país, especialmente neste momento nebuloso e de grandes discussões, onde paira a dúvida, o que é ou não, arte e cultura, dividindo o pensamento de intelectuais, redes sociais e acadêmicos. São momentos difíceis. O folclore representa esses valores culturais na sua forma mais básica, passando de geração em geração os "sonhos"e a "alma" do nosso povo.

É difícil, refazer e despertar, novamente na população, notadamente nos mais jovens, os movimentos populares, em suas manifestações através de símbolos criativos, representados por festas, culinária, fábulas, religiões, etc, nas formas que conhecemos um dia em nossas infâncias, que são inesquecíveis, sadias.

A Dra Gláudia Férrer Mamede, consegue identificar, documentar e traduzir com simplicidade esses "eventos" do folclore em todo o Brasil, com muita competência. Na verdade, o profissionalismo da autora, sua vasta experiência adquirida em viagens por todo o Brasil e a todos os continentes, aliados a sua produção literária, culminou em um brinde especial, que foi a ideia de confeccionar "O MARAVILHOSO FOLCLORE BRASILEIRO".

Só nos resta, agradecer a autora, amante da cultura, das artes, da família e das tradições de seu país por essa contribuição.

Fortaleza, março de 2019

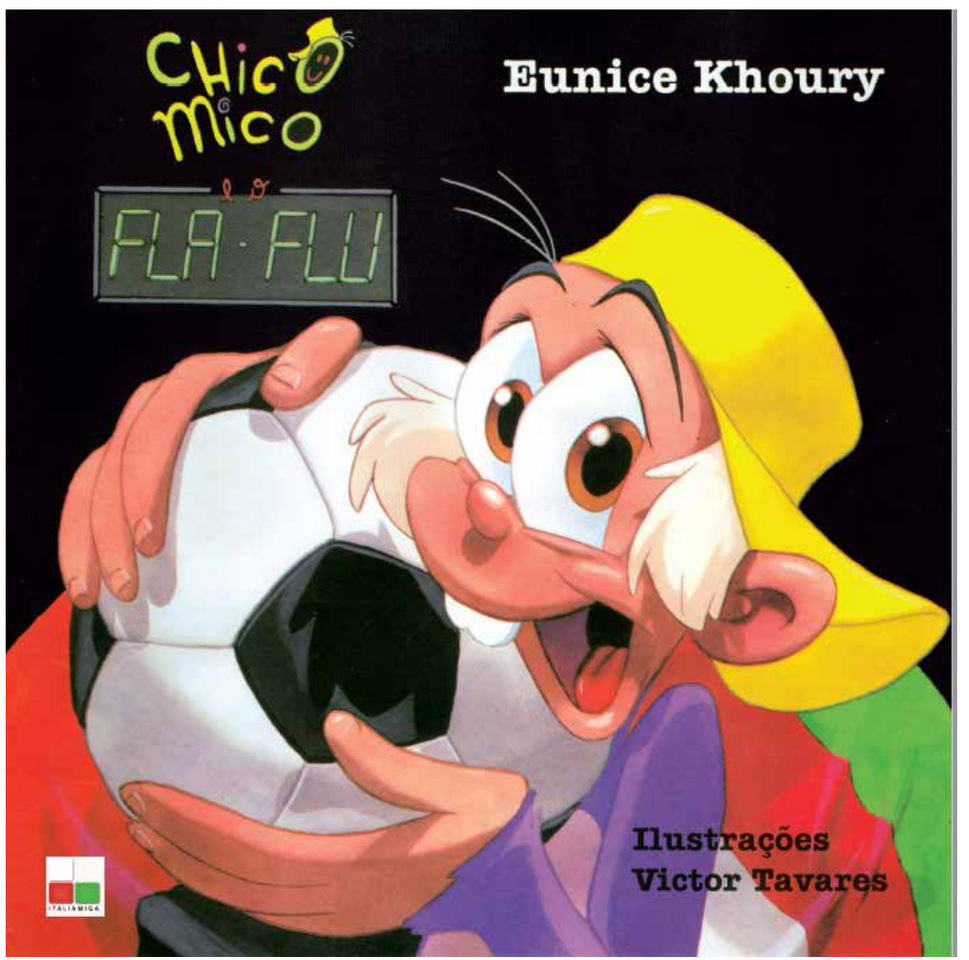
Vicente Ferrer Augusto Gonçalves

Eunice Khoury

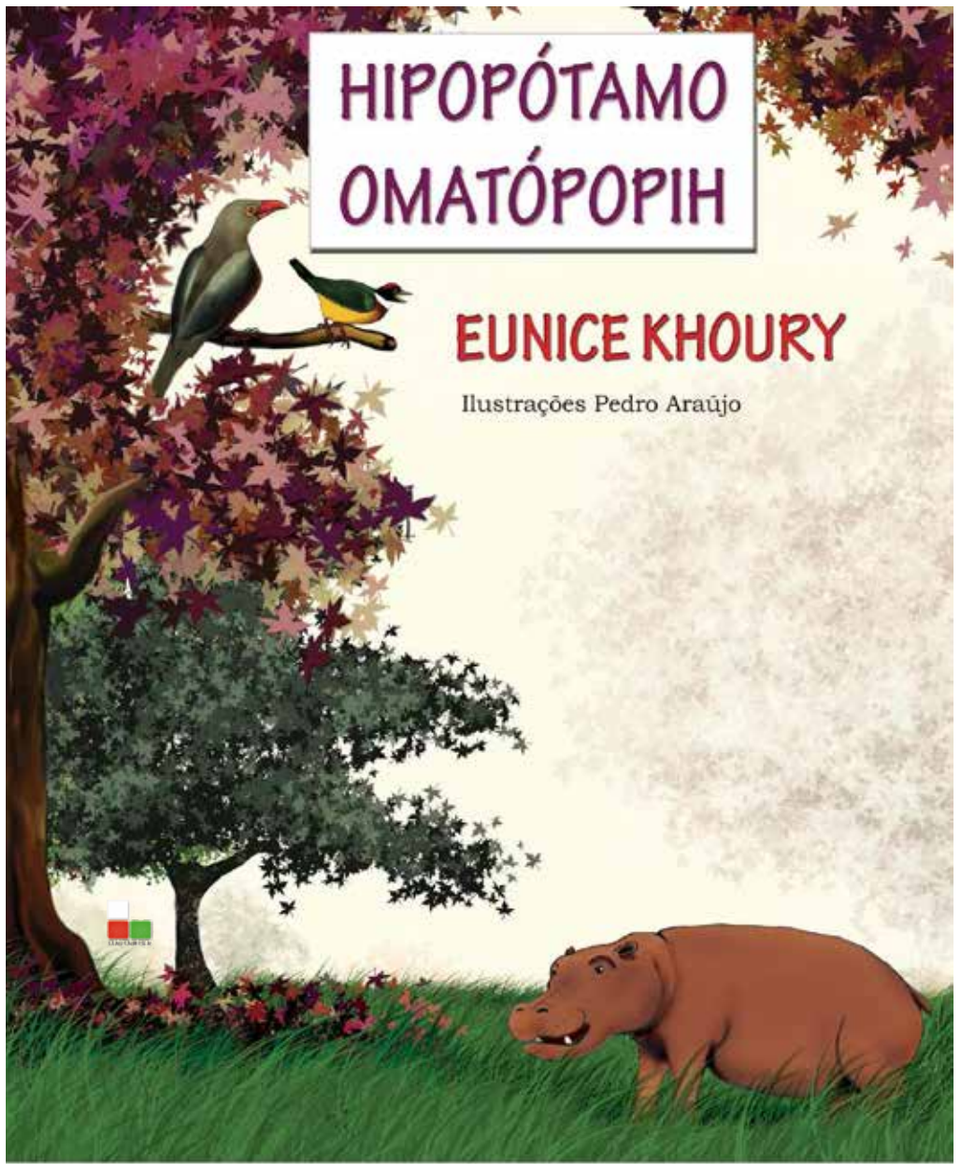
CONVITE PARA AS CRIANÇAS

Alô queridas crianças! Vocês estão convidadas a conhecer os divertidos livros de Eunice Khoury, com personagens muito simpáticos, a Girafa gira-gira, o Lobo Bom Bombom, que adora fazer chocolates, a Maria Flor e suas flores, o segredo do Arco-íris, o Hipopótamo Omatópoth e muitas historinhas legais. Todos os personagens são bonzinhos e nos ensinam muitas coisas bonitas, baseadas no respeito e amor ao próximo. Reservem o dia 20 de março, às 11 horas da manhã e, mais tarde, às 16 horas, aqui no Clube Monte Líbano, no corredor do playground. Contadores de histórias estarão com vocês. Não percam e tragam seus amiguinhos!!!!!!!!

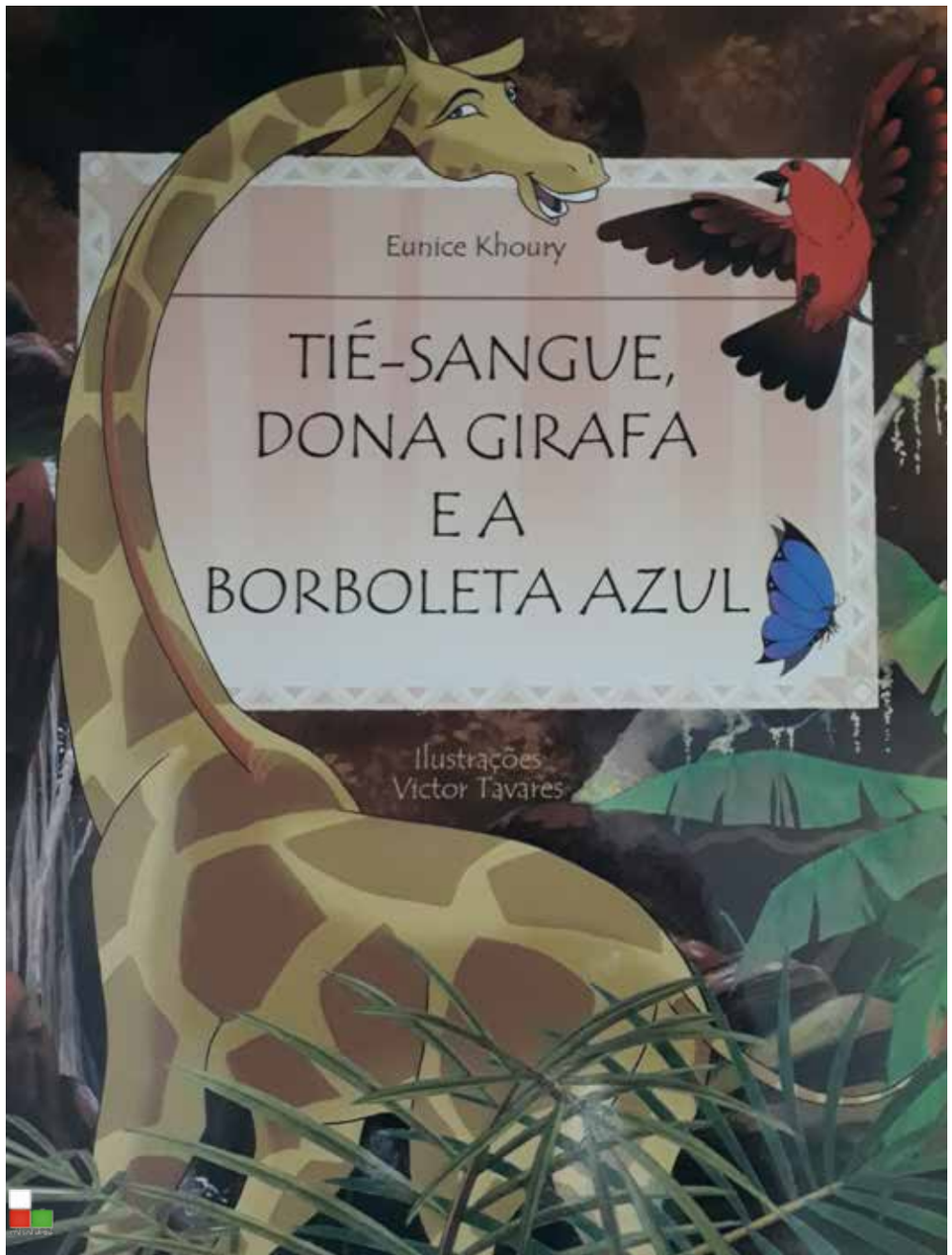
Um abraço de todos os personagens dos livros e da autora.



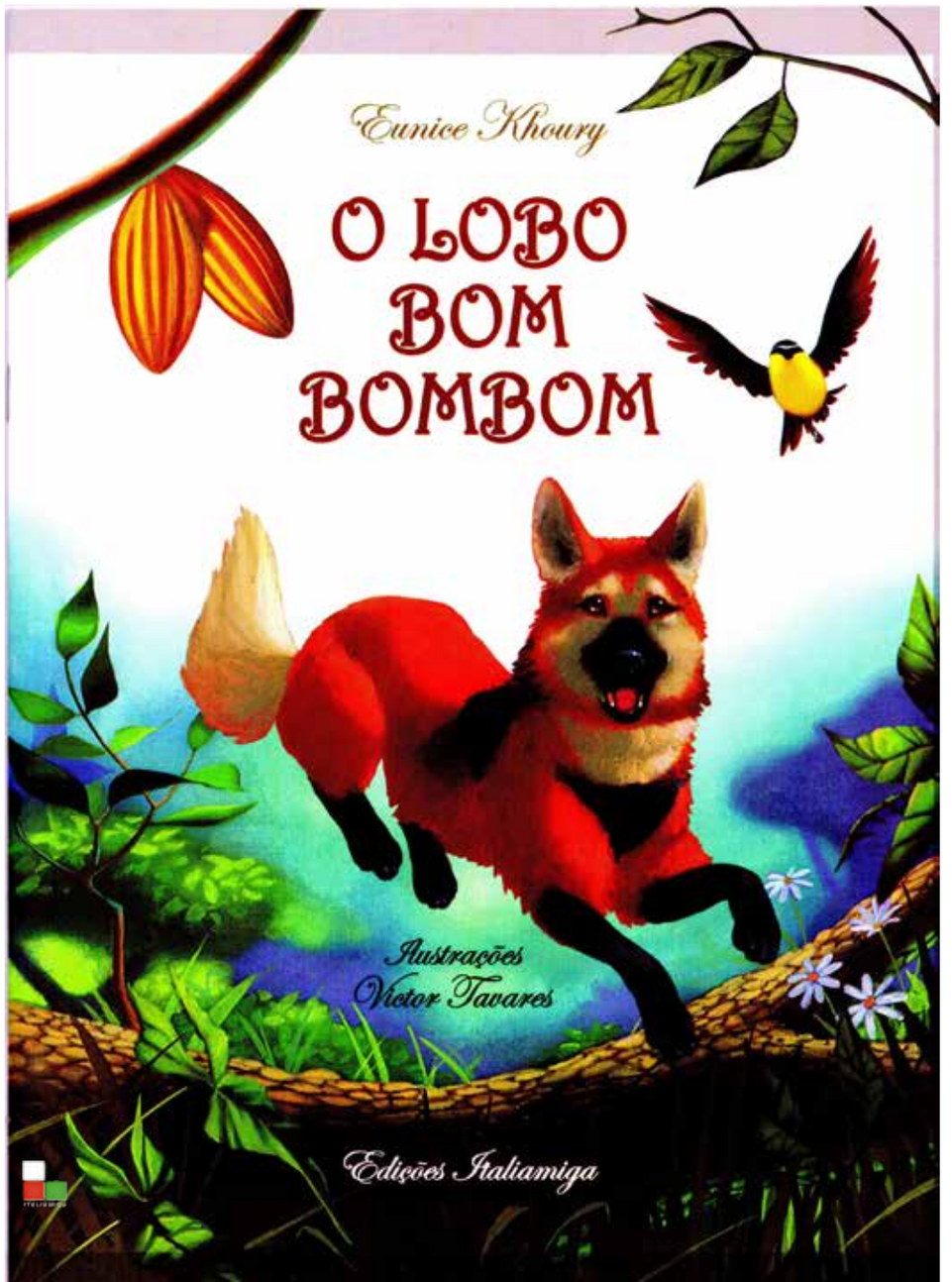
Chico Mico e o Fla-Flu (Infantil/trovas, Litteris Editora, 1997 – 2ª edição, J.P. Jornalismo e Promoções LTDA Editora do Poeta – 2000, 3ª edição Edições ITALIAMIGA, 2020) —Este é um livro que deveria ser apresentado em todas as escolas, pois ensina de forma didática e divertida, como nos devemos comportar em relação aos times escolhidos. Os times que vencem não gabam a própria vitória, mas distribuem presentes, regalos e guloseimas aos que perdem, para que não fiquem tristes e muito mais. Todos os times cariocas fazem parte do livro.



Hipopótamo Omatópopih – (Infantil, Edições Italiamiga, 2008)
Um pobre, gordo e feio hipopótamo que encontra a felicidade. Quem ama o feio, bonito lhe parece... Para Madame Hipopótamo, ele era a criatura mais bela da terra.



Tié Sangue, Dona Girafa e a Borboleta Azul (Infantil, Edições ITALIAMIGA – 2006) —Mais um livro de Eunice Khoury ligado à boa convivência entre as pessoas (neste caso, animais). A borboleta que se divertia a escorregar pelo pescoço da girafa, causando-lhe muito incômodo, através do Tiê Sangue, pássaro que estava em extinção, aprendeu a respeitar e a conviver com a "pescoçuda" e esta, depois de alguns entraves, aprendeu a aceitar tal divertimento da borboleta e criou uma roda com outras girafas para que todas as borboletas escorregassem em seus pescoços.

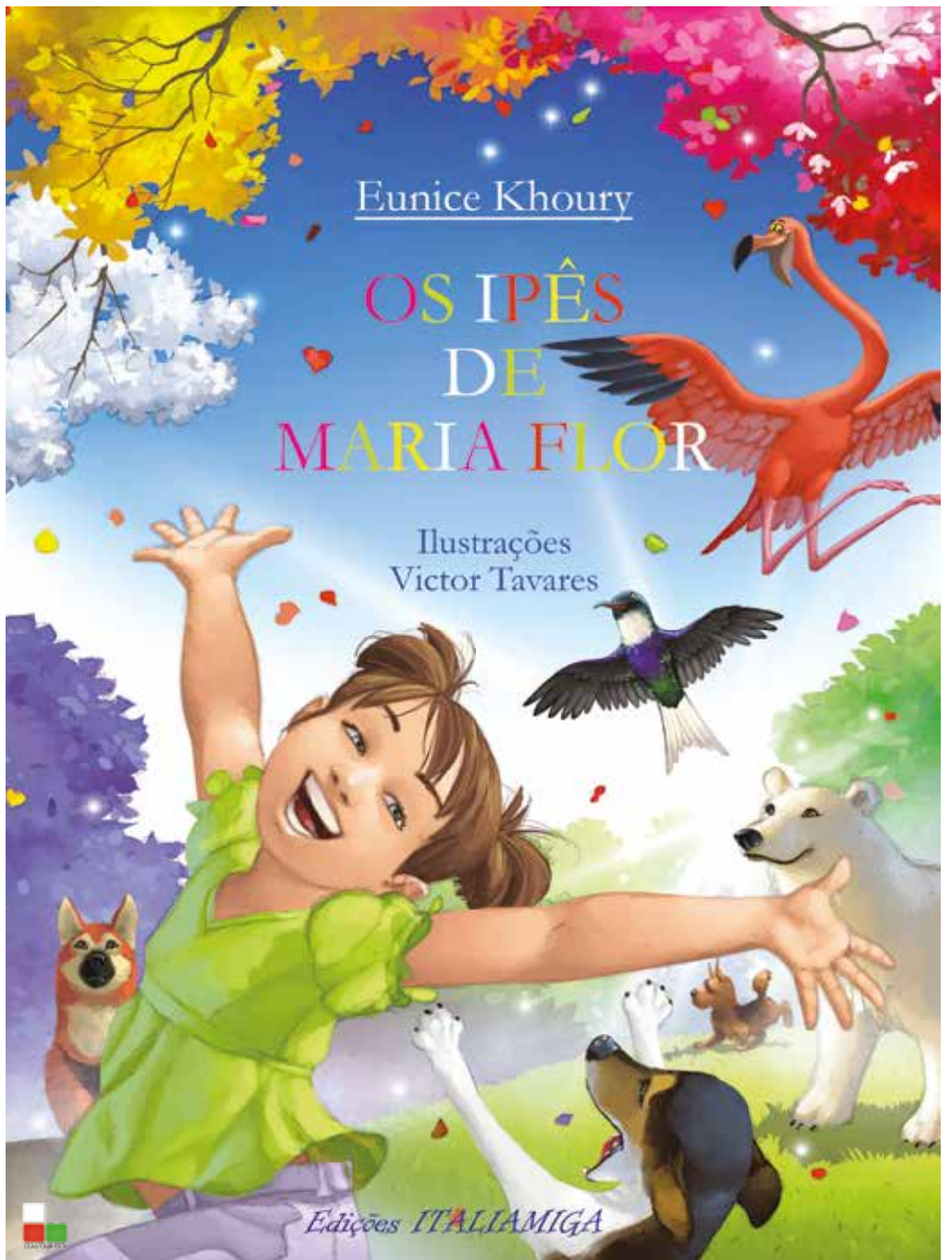


O Lobo bom BOMBOM – (Infantil, em trovas, Edições Italiamiga, 2013)
Não existe mais Lobo mau... Este lobinho fabrica chocolates que distribui para todos, principalmente para os que passam por momentos de tristeza e foi nomeado Rei, na sua comunidade.

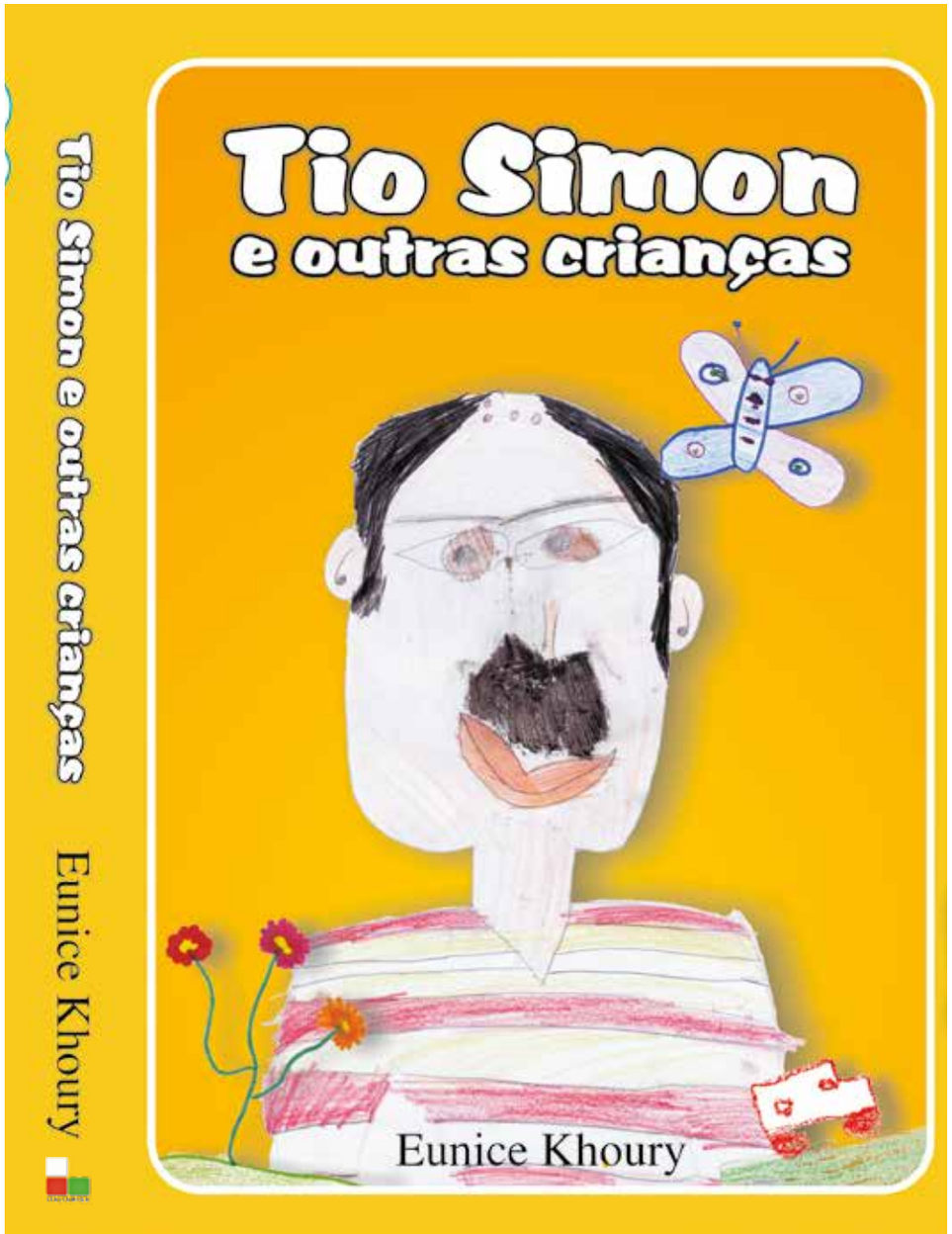
O Bombom era um lobinho,
muito fofo e gracioso,
precisando do carinho
de algum colega bondoso.

Vivia sempre sozinho,
na fazenda de cacau.
Sem pais, sem um irmãozinho,
nem chegava ao quintal.

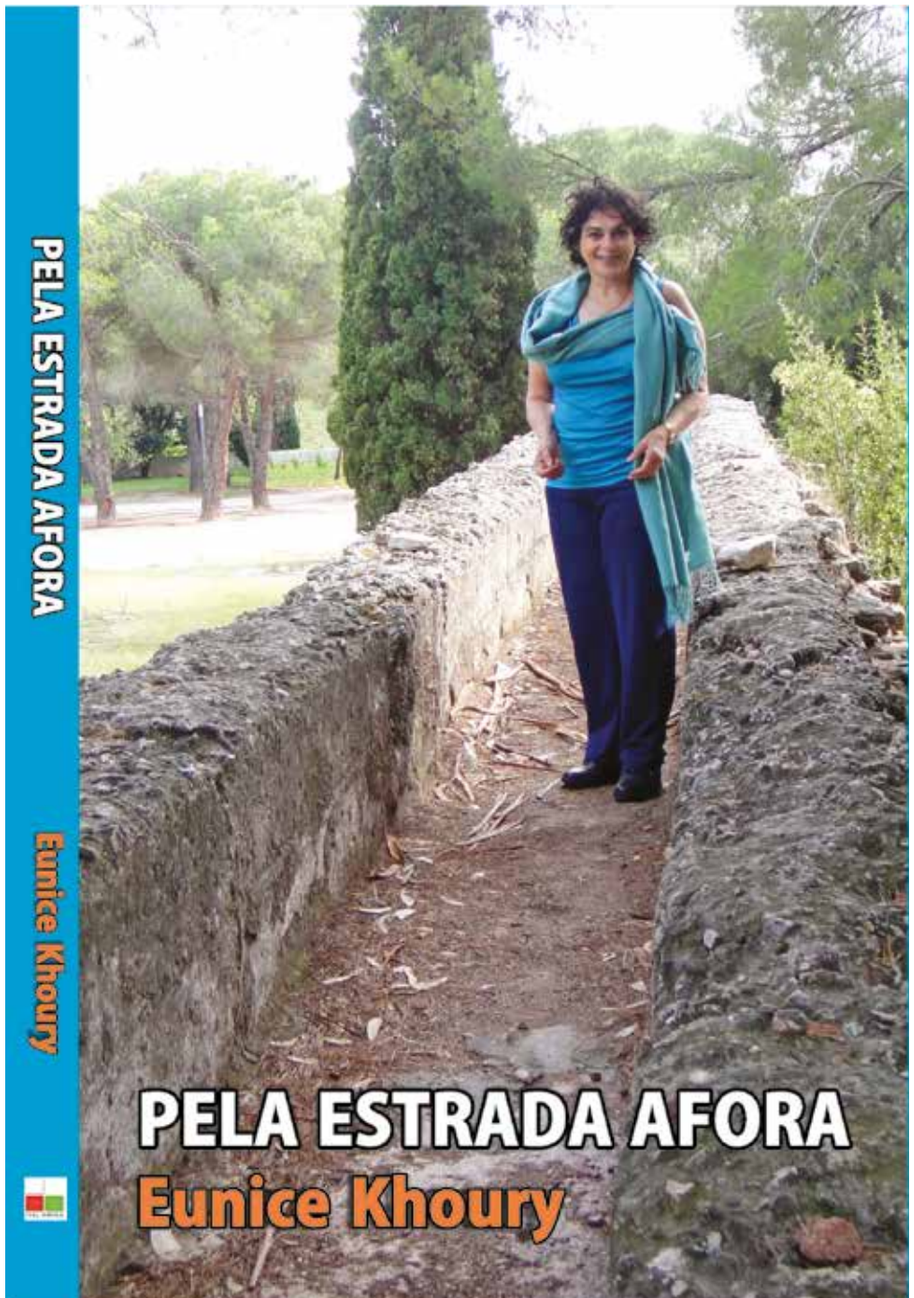
O sapo e o pássaro no Arco-íris - (Infantil, Edições Italiamiga), 2016
Neste livro, Eunice Khoury apresenta, não somente o arco-íris às crianças, mas descobre e revela a quem se deve esta beleza... Descubra você também quem criou o arco-íris, lendo este livro.



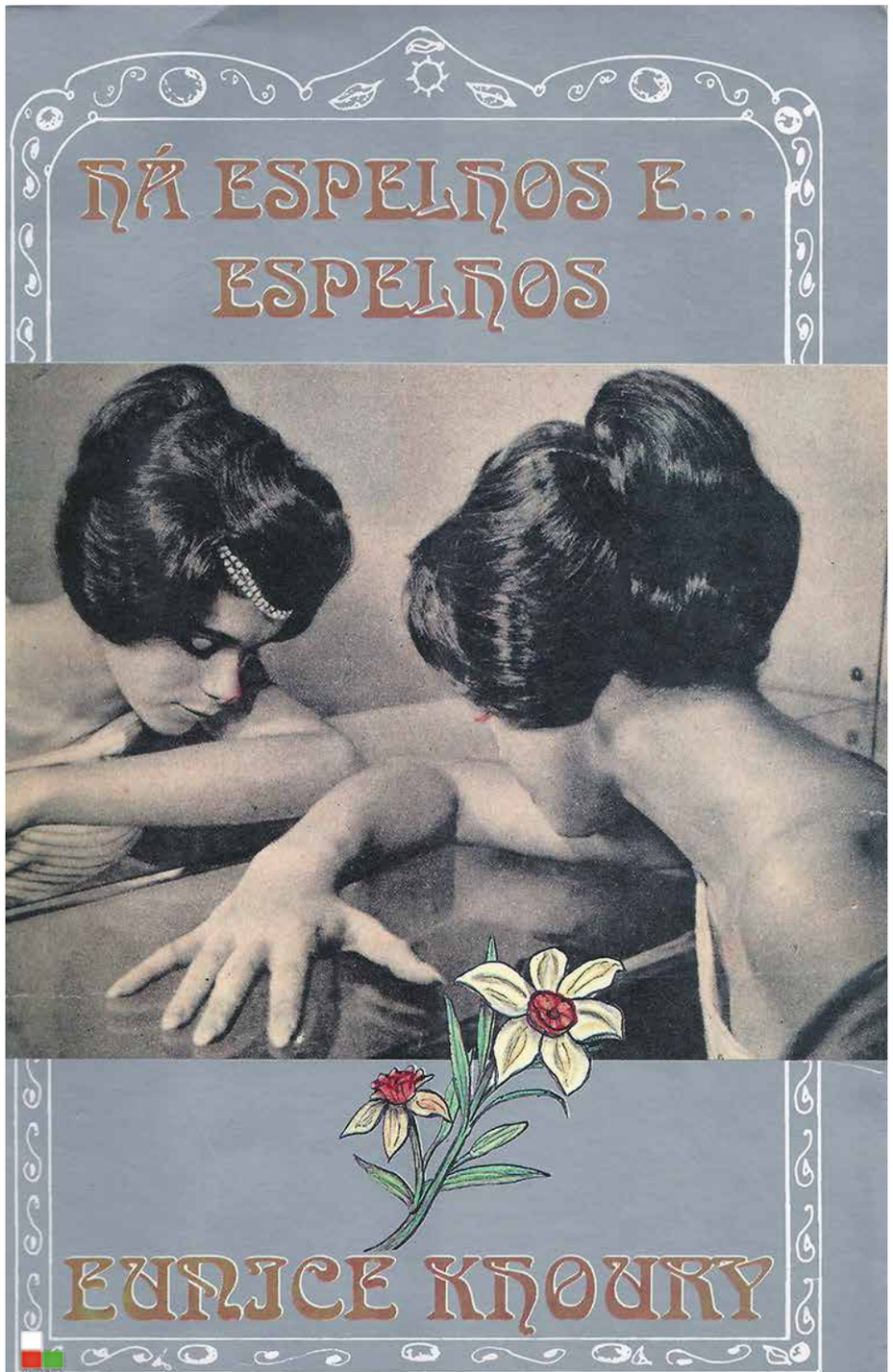
Os Ipês de Maria Flor (Infantil, Edições Italiamiga, 2019) Visitando Brasília, fiquei deslumbrada com os diversos e coloridos ipês, o que me inspirou escrever sobre Maria Flor, que apreciava a caminhada dos pássaros e se tornou amiga do Rouxinol que organizou uma excursão com um urso polar, dois cães, o Lobo Bom Bombom e um Flamingo para visitar os ipês.



Tio Simon e outras crianças (Edições Italiamiga, 2007) (Bienal do Rio de Janeiro)
("O título seria 'Minhas crianças e as da vizinhança', mas meu irmão, um palhação – apesar de seu grande conhecimento em termos de música e de cinema, autor de mais de 80 livros com entrevistas de grandes atores brasileiros – era tão mais criança do que todas as crianças que me rodearam durante toda a minha vida, que o título mudou para Tio Simon e outras crianças, com casos engraçados relatados em três gerações que vivi").



Pela estrada afora Poesias (Edições Italiamiga, 2011) (Bienal do Rio de Janeiro) Poesias colhidas nas andanças da autora mundo afora. Neste livro está a poesia que fez, quando bailarina, mostrando os sentimentos de quem com o corpo faz a música viver. Muitas passagens nos motivam nos estimulam a também viajar. O lugar mais especial que vamos conhecer é Pamukkale, na Turquia.



Há espelhos e... espelhos (Poesia, Jotanesi Edições, 1994 – 2ª Edição Edições ITALIAMIGA, 2020)
O tema "espelho" traz muita fantasia e está intrínseco em nossas vidas. O espelho se confunde conosco. Ex. "Espelho, por que me olhas assim?" Diversas formas ou "espelhos" na vida, são apresentados neste livro, sobretudo a intimidade entre o ser e a sua imagem, verdadeira ou falsa, plena de enigmas e segredos refletidos na própria figura.

Buscando o Céu - Maria em minha vida. Testemunhos (Editora do Poeta –2003, 2ª edição Edições ITALIAMIGA, 2020)
("Nossa Senhora sempre esteve comigo e jamais negligenciou qualquer pedido meu, em carências e necessidades impossíveis de serem sanadas. Posso dizer que foram verdadeiros milagres e eu resolvi escrever o livro para, pelo menos, dar um testemunho desta Mãe querida, que temos no Céu, e sempre junto a nós, aqui na Terra").

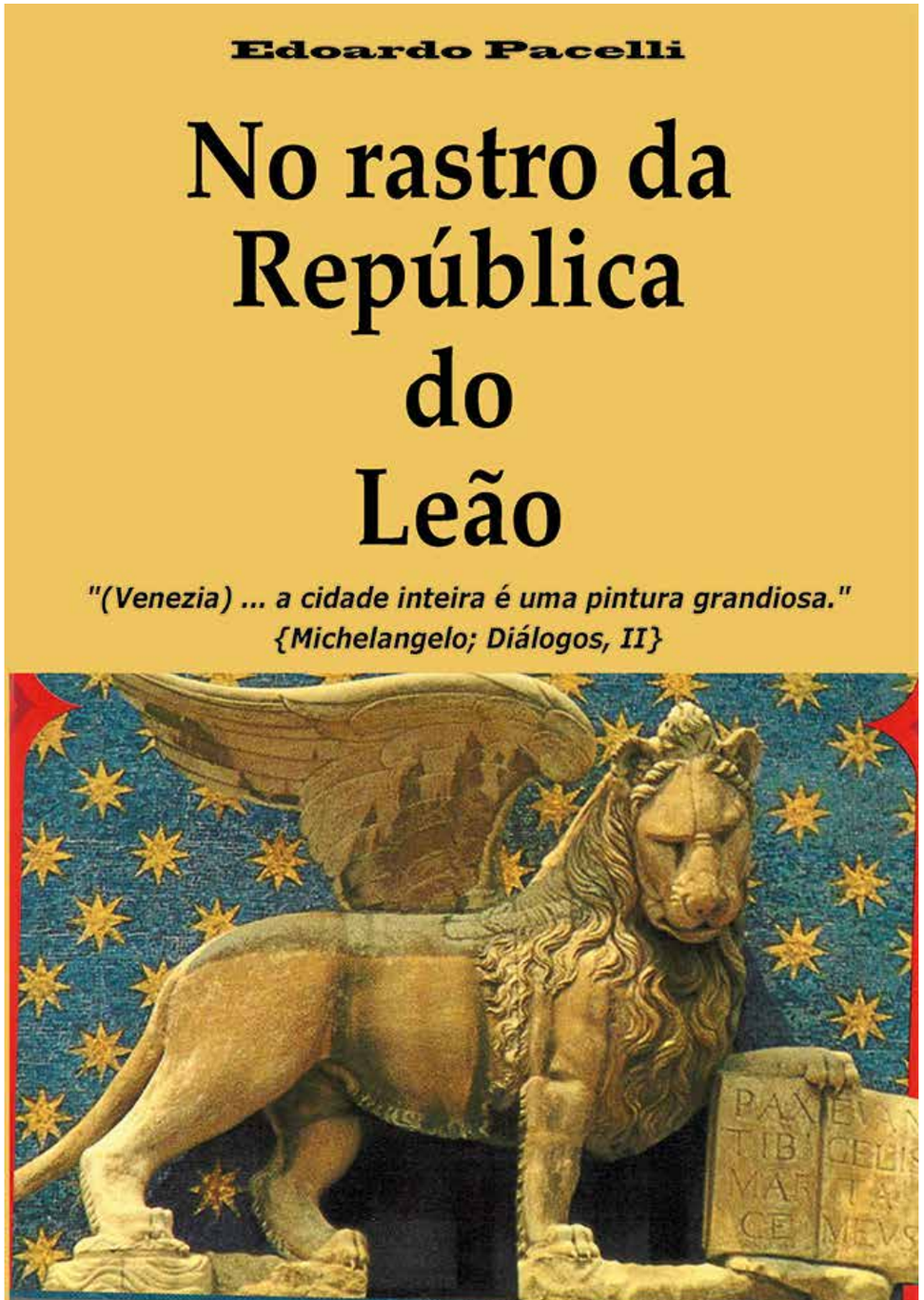
Certos estamos de que Maria, Mãe de Jesus, Nossa Senhora, está muito feliz por esta obra. Um relato tão bem concebido que é digno da afeição do céu e da terra. A clareza dos depoimentos, oriundos da alma e relatados com a força da fé, nos leva ao caminho da verdadeira vida, afastando-nos das tentações passageiras que poderiam nos dar prazeres temporários.

Eunice seguiu as pegadas de Maria e demonstra, nas entrelinhas, a filha fiel e a mãe devota que a faz diferente numa separação nítida, do trigo do joio. Um tema apaixonante dedicado à mais Bela que, como ela, utilizou a beleza para servir ao próximo. Mesclando na literatura a poesia, que dá o tom da alegria ao livro, demonstra que fé e piedade convivem muito bem com sucesso e felicidade.
Nossa velha amizade todos os dias se renova com intercâmbio de carinho, nascido na trilha deste caminho para o céu. Eurípides Cardoso de Menezes, Rubens Monteiro e eu gostaríamos de carregá-la num andor, repleto de rosas de Santa Teresinha, e que em cada pétala estivesse escrito "muito obrigado".

José Humberto Cardoso Resende

Presidente do Centro Sindonológico do Brasil.
Presidente da Associação Santo Sudário de Jesus.

Edoardo Pacelli



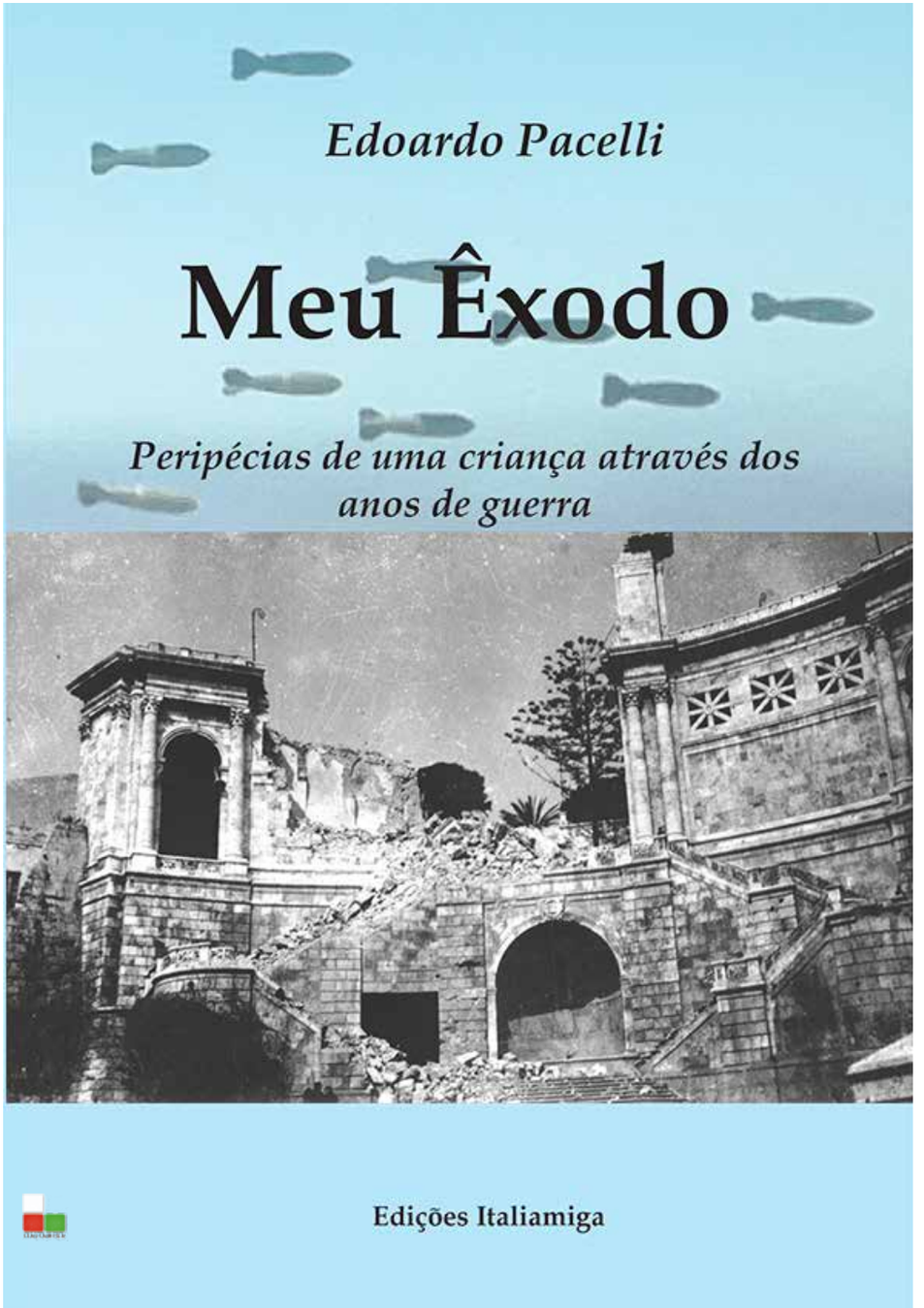
Como veneziano e estudioso da história e da tradição da minha cidade, sinto-me, particularmente honrado em prefaciar esta obra do Doutor Edoardo Pacelli, importante contribuição para apresentar ao grande público brasileiro a complexa realidade de Veneza, uma das poucas cidades históricas que ainda hoje se apresenta, intacta e viva em seu esplendor, aos milhares de visitantes que dela se aproximam, a cada ano.

Veneza se revela como uma maravilhosa realidade arquitetônica e paisagística, mas se evidencia, igualmente, pelo forte e imponente legado histórico e cultural, tendo vivenciado, ao longo dos séculos, profunda influência no desenvolvimento da política, da diplomacia, da tecnologia, da arte, da literatura, em suma, do conhecimento e da cultura em geral. Para muitos – entre seus habitantes e miríades de admiradores –, a Sereníssima República de Veneza tem sido, igualmente, no decurso dos séculos, um símbolo de bom governo, de justiça, de liberdade e de amor. Sua extraordinária beleza, assim como a imponente grandeza, jamais deixaram indiferentes, grandes artistas e respeitáveis personalidades da Terra.

Para poder usufruir plenamente do encanto da cidade, é, portanto, essencial estar bem documentado, sobre a sua história, única e peculiar, sobre suas tradições, artísticas e arquiteturais, literárias, gastronômicas, aristocráticas e populares; peculiaridades, muitas vezes, ímpares, considerando o mundo inteiro... Basta pensar na forma única, incomparável de suas gôndolas.

Esta obra do Doutor Edoardo Pacelli tem o mérito de apresentar, com paixão, competência e seriedade, um assunto tão complexo, para fazer com que principiantes e pessoas cultas se aproximem deste grande patrimônio, constituindo, assim, afetuosa homenagem a Veneza e útil instrumento para aumentar, entre os amigos brasileiros, o número de seus conhecedores e apreciadores.

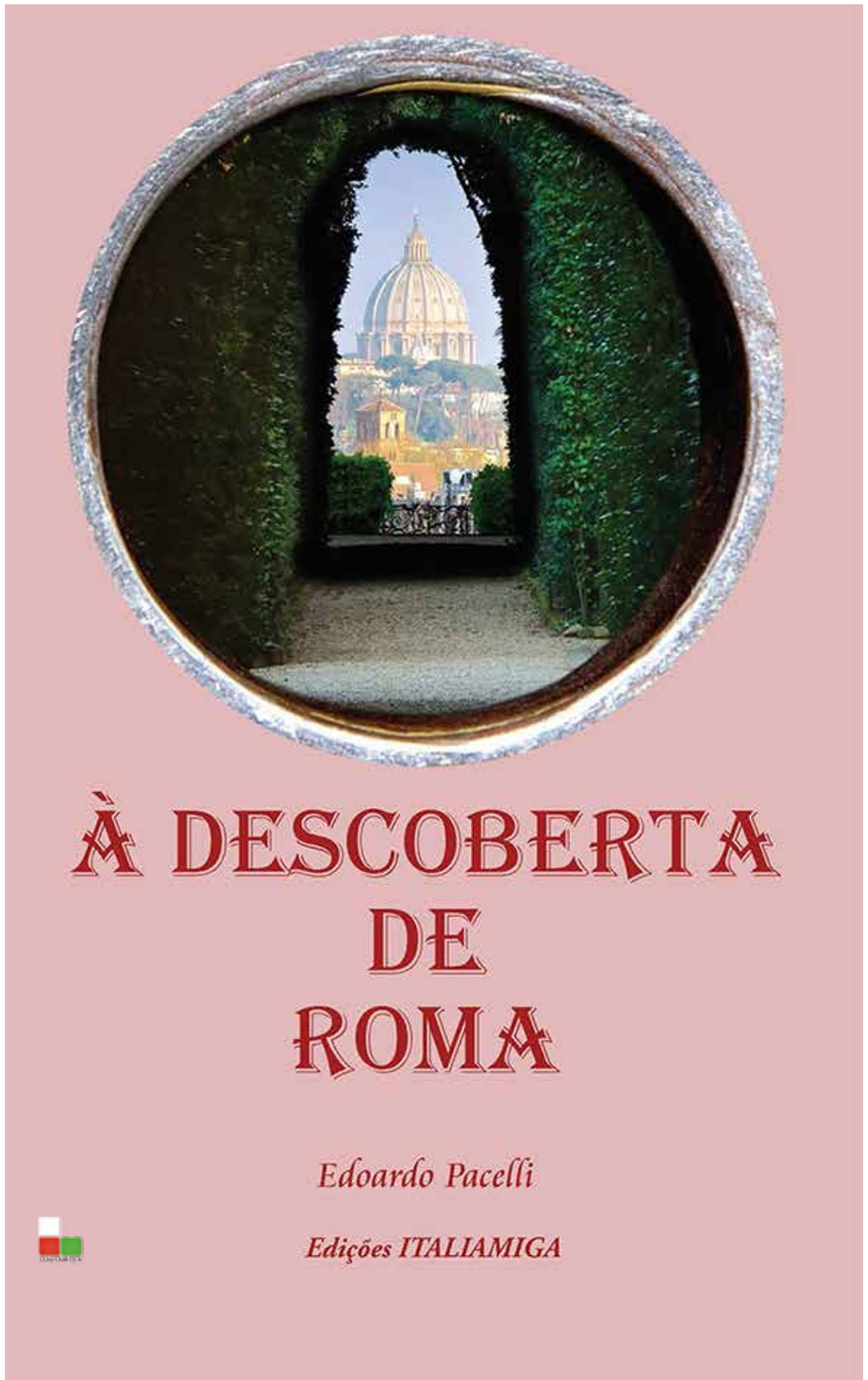
Andreas Ferrarese vice Embaixador da Itália no Brasil



Peripécias de uma criança através dos anos de guerra

Hoje em dia, até as crianças sabem o que é, marteladas pela televisão, com cenas de morte e destruição em toda parte do mundo. Mas, naquela época, não havia televisão e cenas de guerra, eram vistas, apenas, no cinema, em preto e branco...

A lembrança é o único paraíso do qual não podemos ser expulsos.
(J. P. Sartre)



Inteligência, talento, cultura e criatividade são fortes qualidades do Doutor Edoardo Pacelli, ítalo-brasileiro de grande e variado currículo.

Sempre que Edoardo abraça um projeto aprofunda-se nele. Assim é sua mais recente obra literária "À Descoberta de Roma".
O livro discorre sobre Roma e tudo o que a capital italiana possui desde sua fundação. Um trabalho de pesquisa invejável, obra que eu gostaria de ser o autor.

Aprendi muito, muito mesmo com o livro do Edoardo Pacelli. Em cada bloco descobre-se e deleita-se com curiosas revelações. Aprende-se sobre a construção da Roma antiga e seus majestosos monumentos.

Mirson Murad, Jornalista

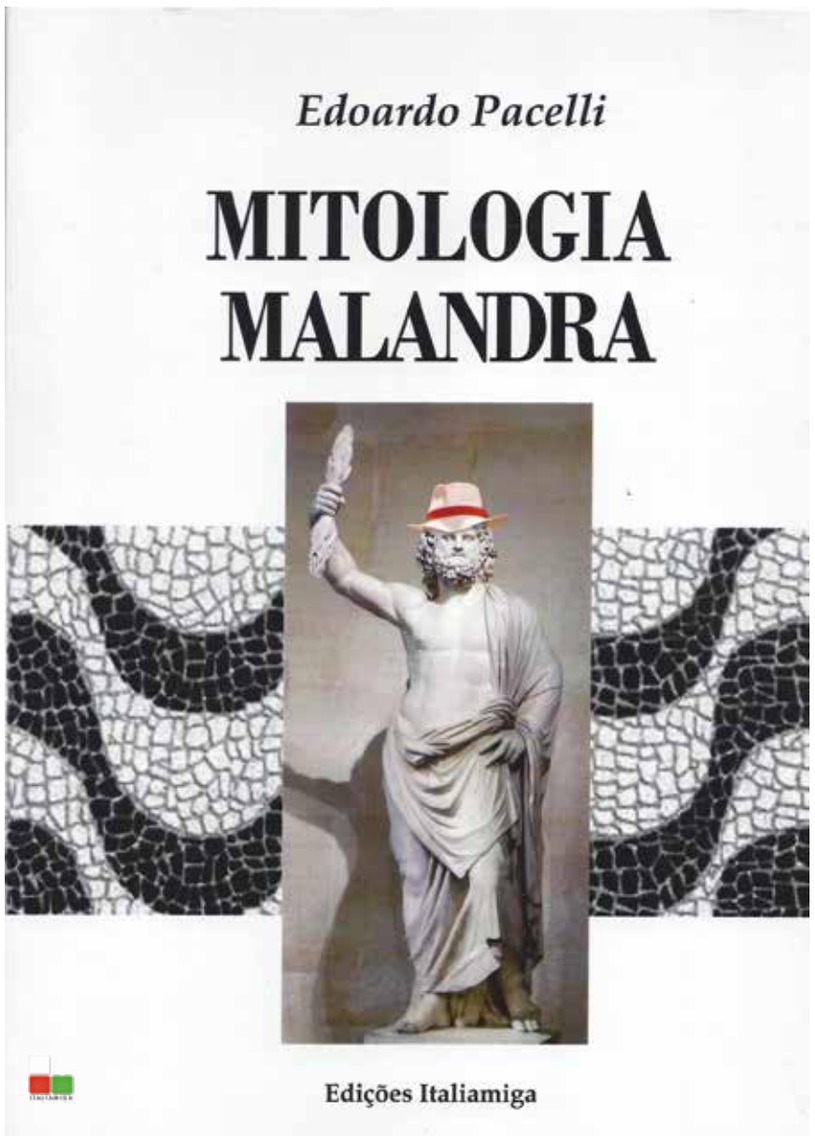
Fiquei encantado com tudo o que encontrei nesse excelente livro. Em suas páginas há sempre uma curiosidade ímpar. As faculdades de turismo deveriam ter em suas bibliotecas e currículos "A ITÁLIA DESCONHECIDA".

Considero essa obra importantíssima para os estudantes da área. É, também, uma indispensável literatura para todos os profissionais do turismo: guias, agentes de viagens e pesquisadores.

Edoardo Pacelli é ótimo narrador, cada uma de suas páginas nos convida a ler, até mesmo com sofreguidão, as seguintes.

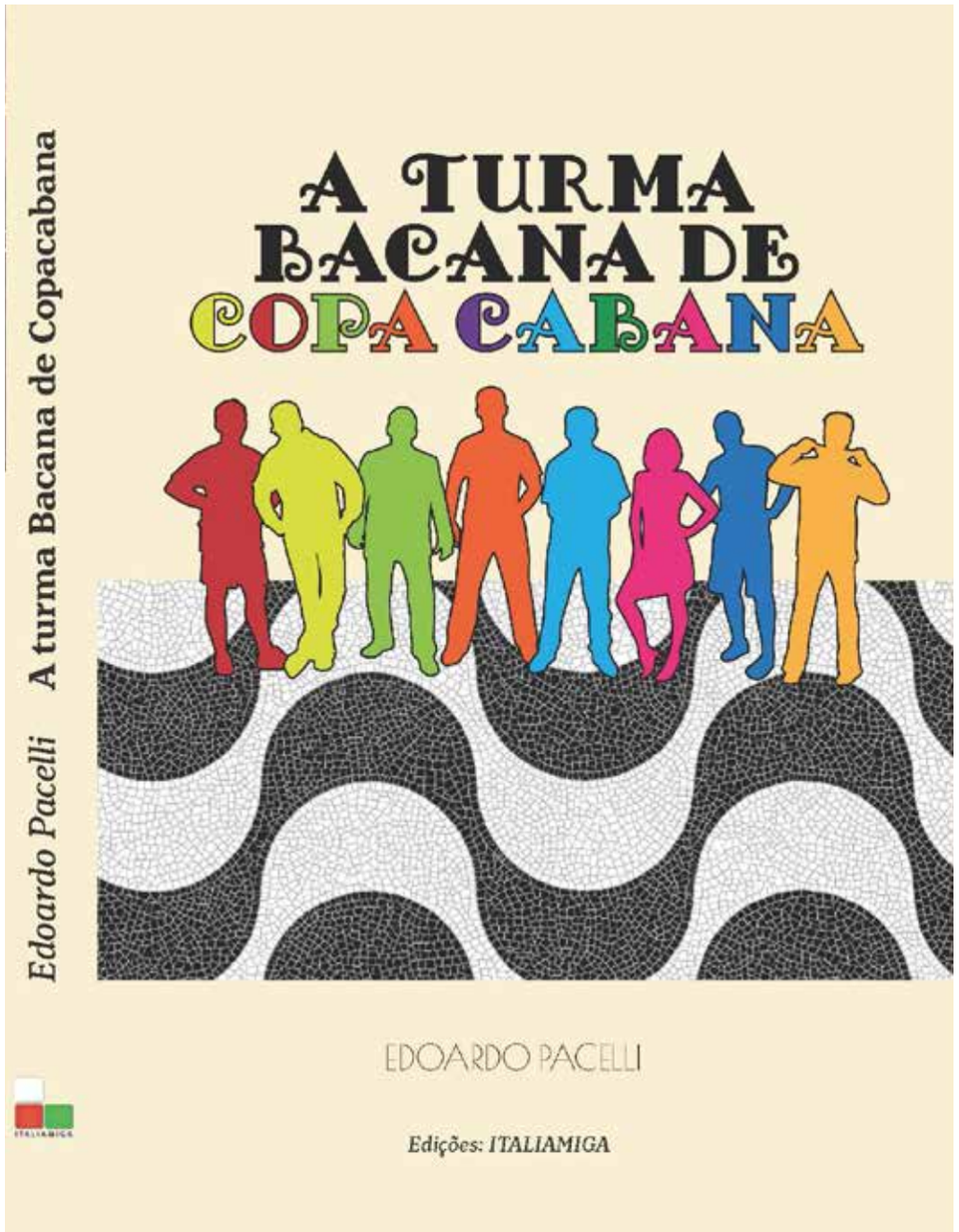
"À Itália Desconhecida" é livro para ser lido várias vezes, eu assim o farei, para poder guardar na memória belíssimas lembranças sobre a milenar Roma.

Mirson Murad, Jornalista



Anacleto, que foi por trinta anos servente m um colégio carioca, conta, de seu jeito, a mitologia clássica apreendida escutando, pelos corredores, as aulas dos professores. Seu público: o cabelereiro, Adailton, o sapateiro, Francisco, o quitandeiro chifrudo, Uellinton, Waldemiro, o carteiro, Raimundo, o corcunda, Adilson, o camelô. Todos se encontram de vez em quando, pelas ruas, pelas praças ou nas calçadas de Copacabana, para escutar as aulas do ex servente, comparando as situações mitológicas, com suas vidas reais.

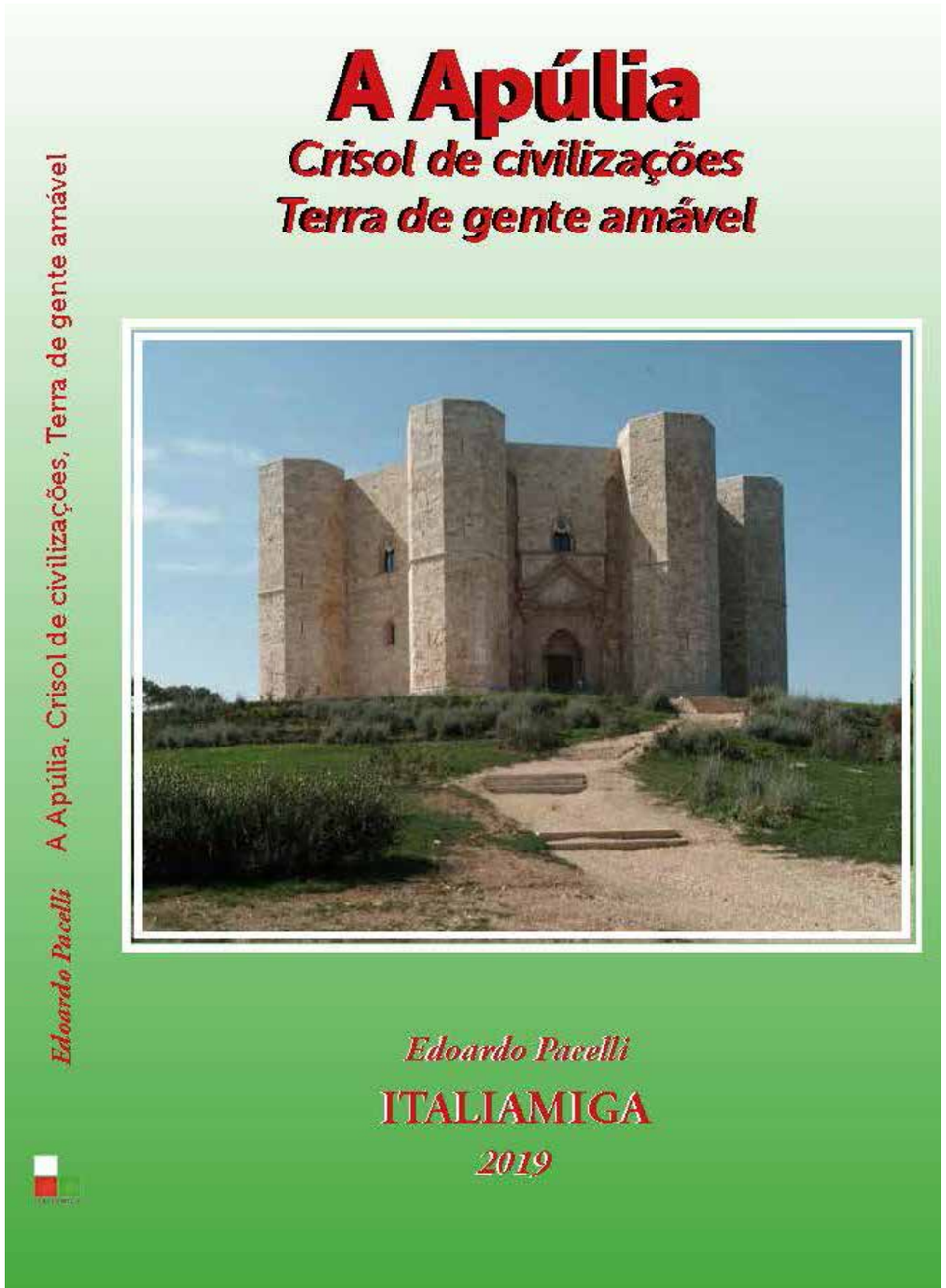
O autor



Mítico é um termo muito usado na Itália que significa: personagem, conto mítico, que pertence ao mito, que diz respeito ao mito: que constitui uma aspiração, um sonho; uma cidade mítica, algo de extraordinário e excepcional. Com isso quero dizer que é exatamente como defino esta magnífica obra de Edoardo Pacelli, que, em sua singular "mitologia malandra", nos transporta para o bairro mais conhecido do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo, Copacabana! Este é o cenário dos encontros de oito protagonistas que contam histórias e falam de curiosidades de maneira muito interessante e divertida.

- **Então, quem terá o privilégio de ler este livro, "A Turma Bacana de Copacabana", com certeza vai ler muito mais do que aquilo que está escrito. Nesta obra, Edoardo Pacelli trabalha a ficção com a mestria que lhe é peculiar. Contudo, consegue ainda fazer-nos caminhar por Copacabana, conhecer detalhes da história deste belíssimo lugar, e ainda participar dos bate-papos, fazendo com que nos sintamos, por momentos, a viver passados e memórias de um tempo, que se ramifica com o presente e nos enleia na esperança de um futuro...**

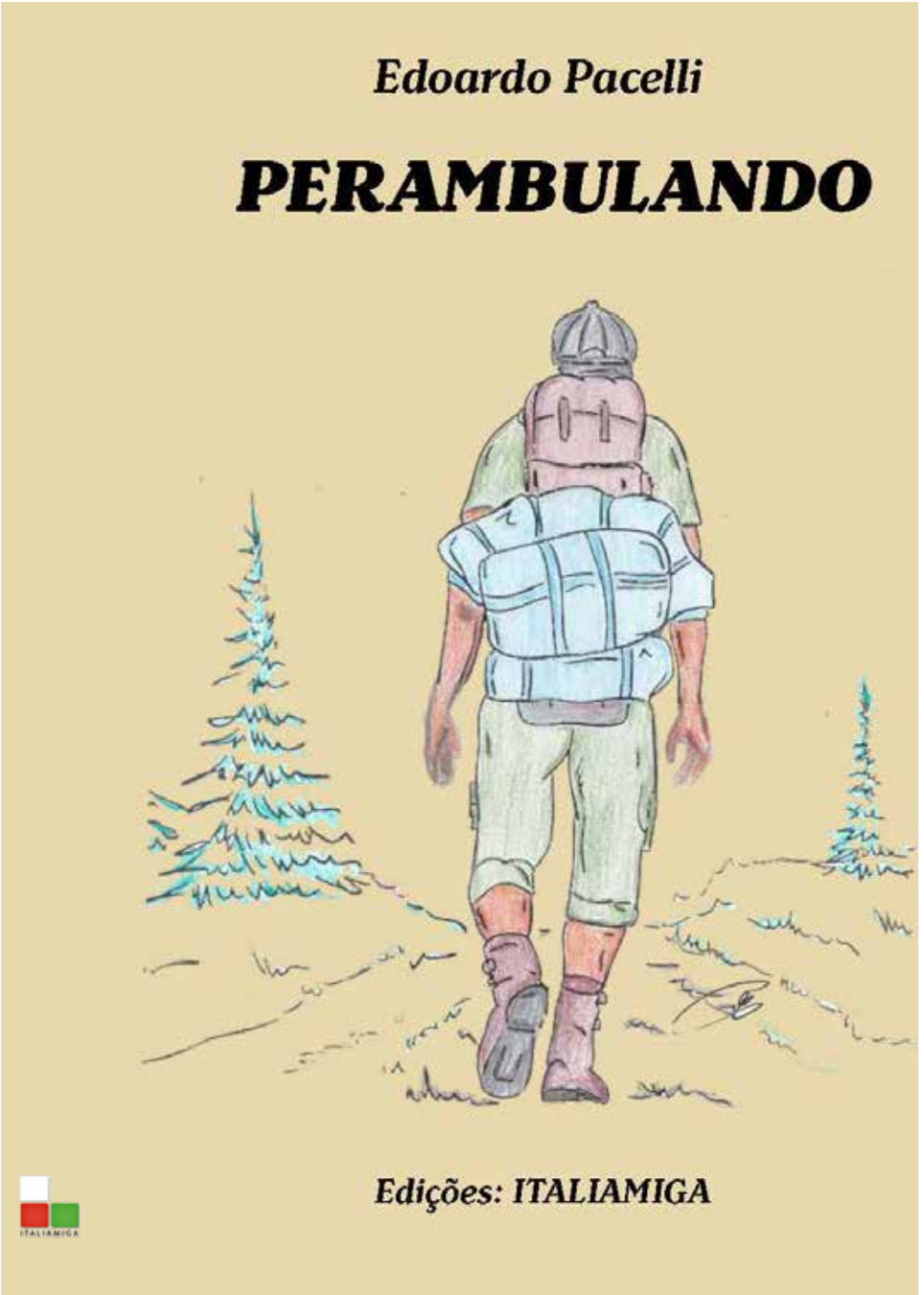
Ana Cláudia Barbuda
Jornalista e Presidente do
Istituto Diplomazia Europea Sudamericana



Aceitei de bom grado contribuir com a iniciativa de Edoardo Pacelli dedicada a introduzir o público brasileiro em lugares da Itália menos conhecidos do público, em geral. Nesta iniciativa realizada com a publicação de vários volumes dedicados a outras regiões da Itália, agora é a vez da Puglia (Apúlia em Português). Para mim que sou Pugliese, é mais uma razão para me sentir honrado por poder contribuir para uma louvável iniciativa de divulgação da minha Região.

Contar Apúlia em poucas linhas não é fácil. Rica em história, cultura e tradições, Apúlia é uma das poucas regiões, que não conheceu uma forma de estado autônomo na Itália, antes da unificação. A mais longa região da Itália passou por profundas transformações, desde a unidade da Itália até hoje, encontrando seu próprio caminho original de crescimento.

Antonio Bernardini
(Embaixador da Itália, no Brasil)

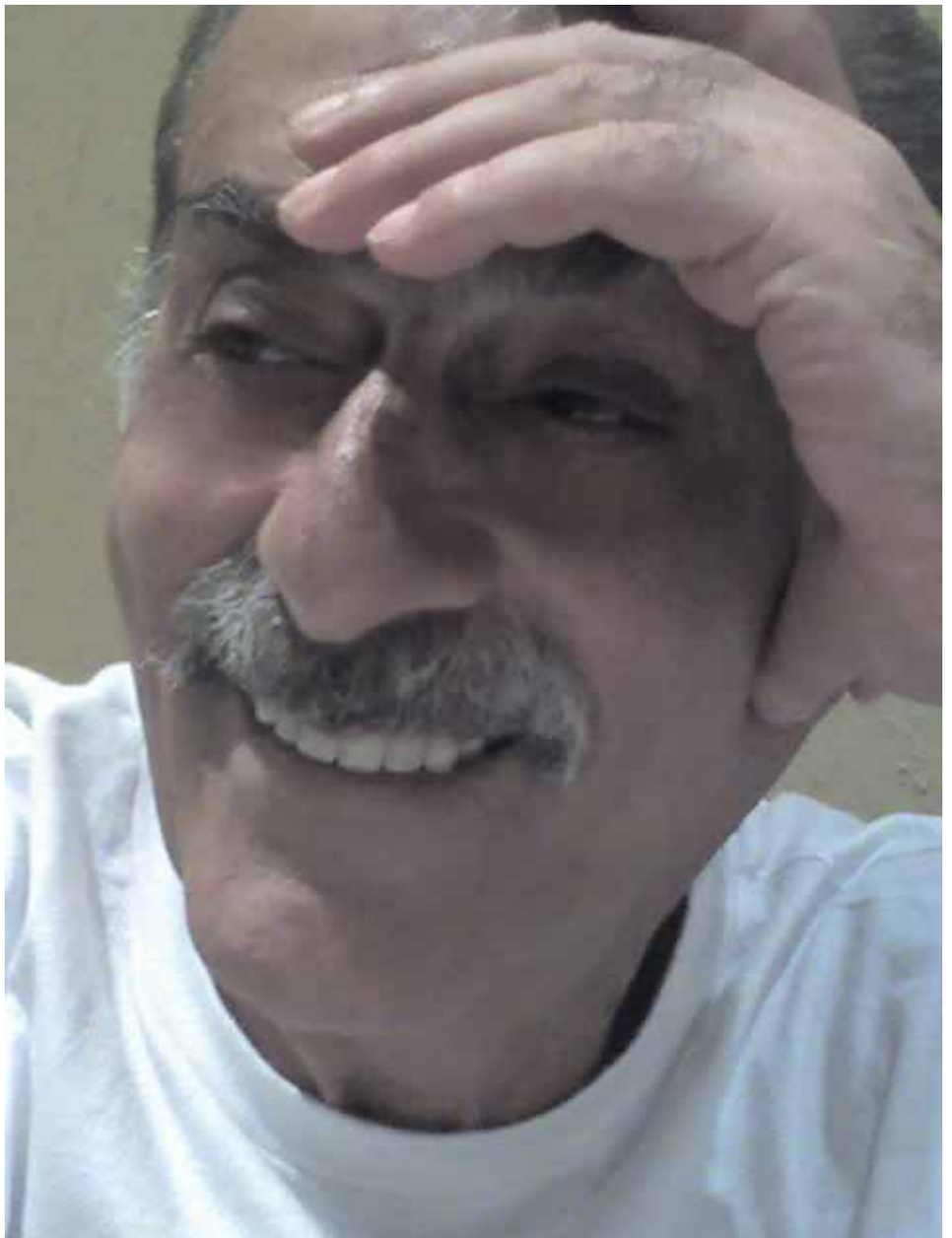


O que é a vida
A não ser uma caminhada eterna.
Escalam-se montanhas íngremes e,
Quando se alcança o cimo,
Surge outra montanha,
Outra planície,
E, ao horizonte, o mar.

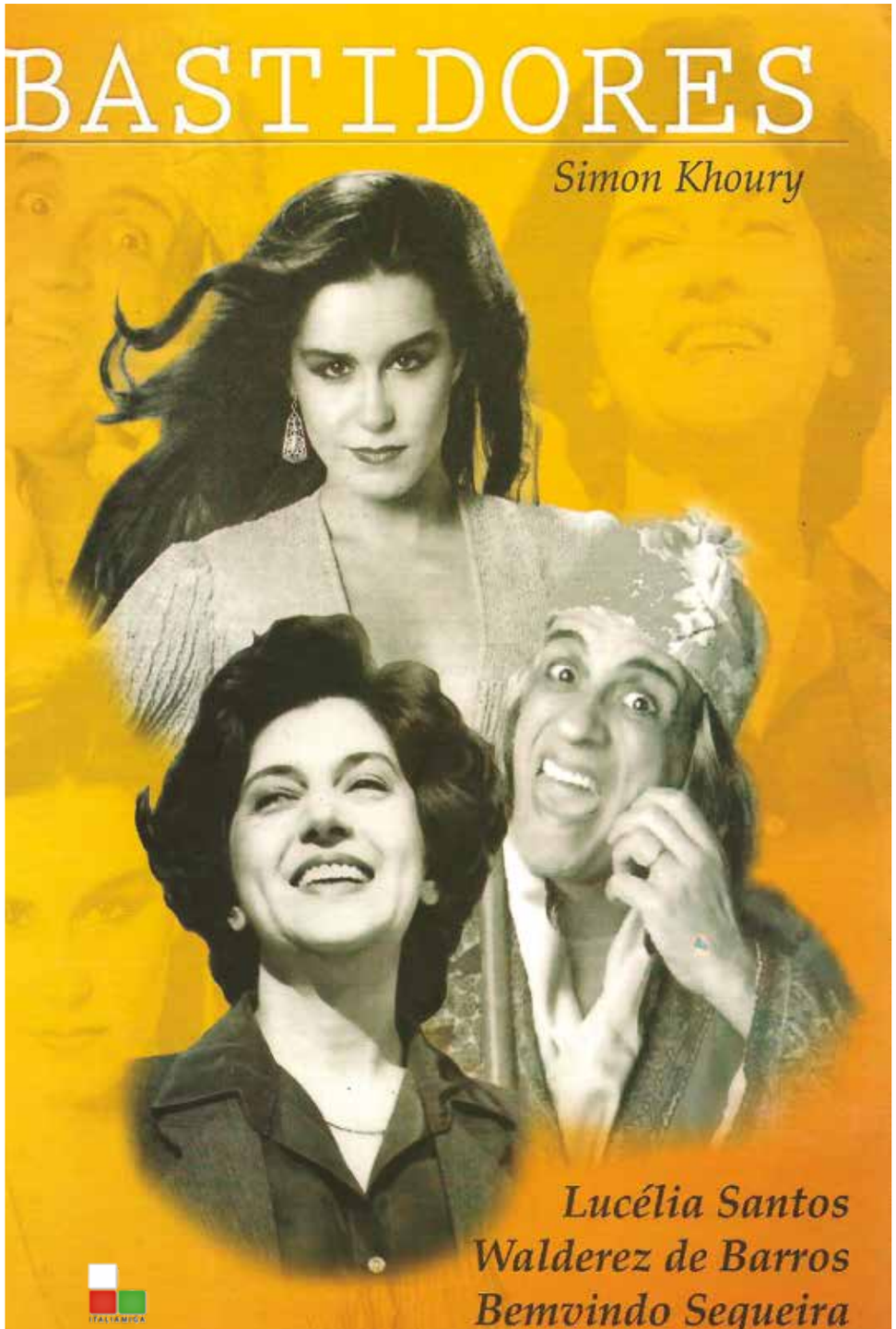
Às vezes, gostaríamos de descansar,
Alongarmo-nos por sobre as pedras,

Que pisamos,

Sob a sombra de árvores,
Que se inclinam sobre nós,
Suas folhas a nos roçar,
Como dedos, como algo vivo.

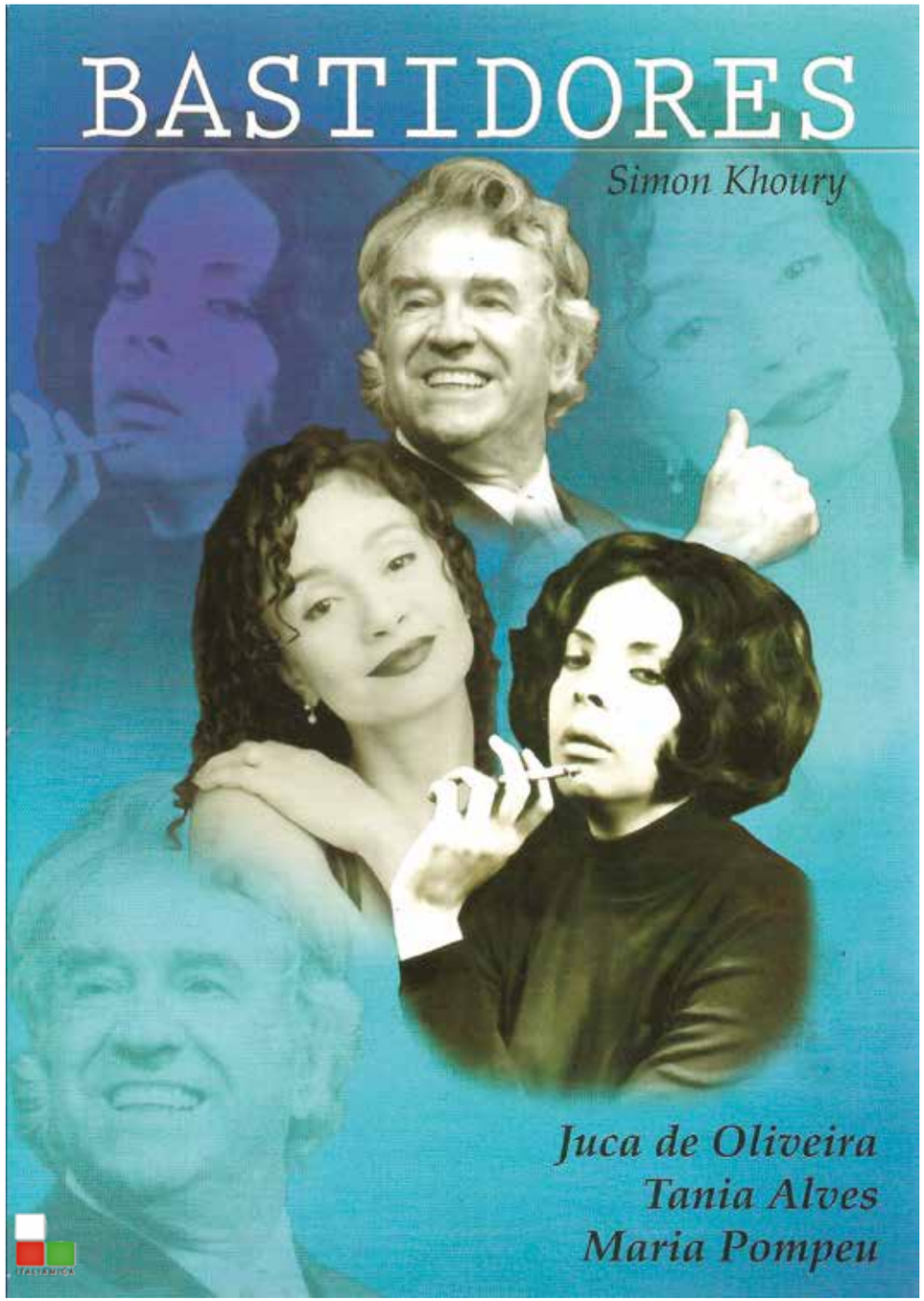


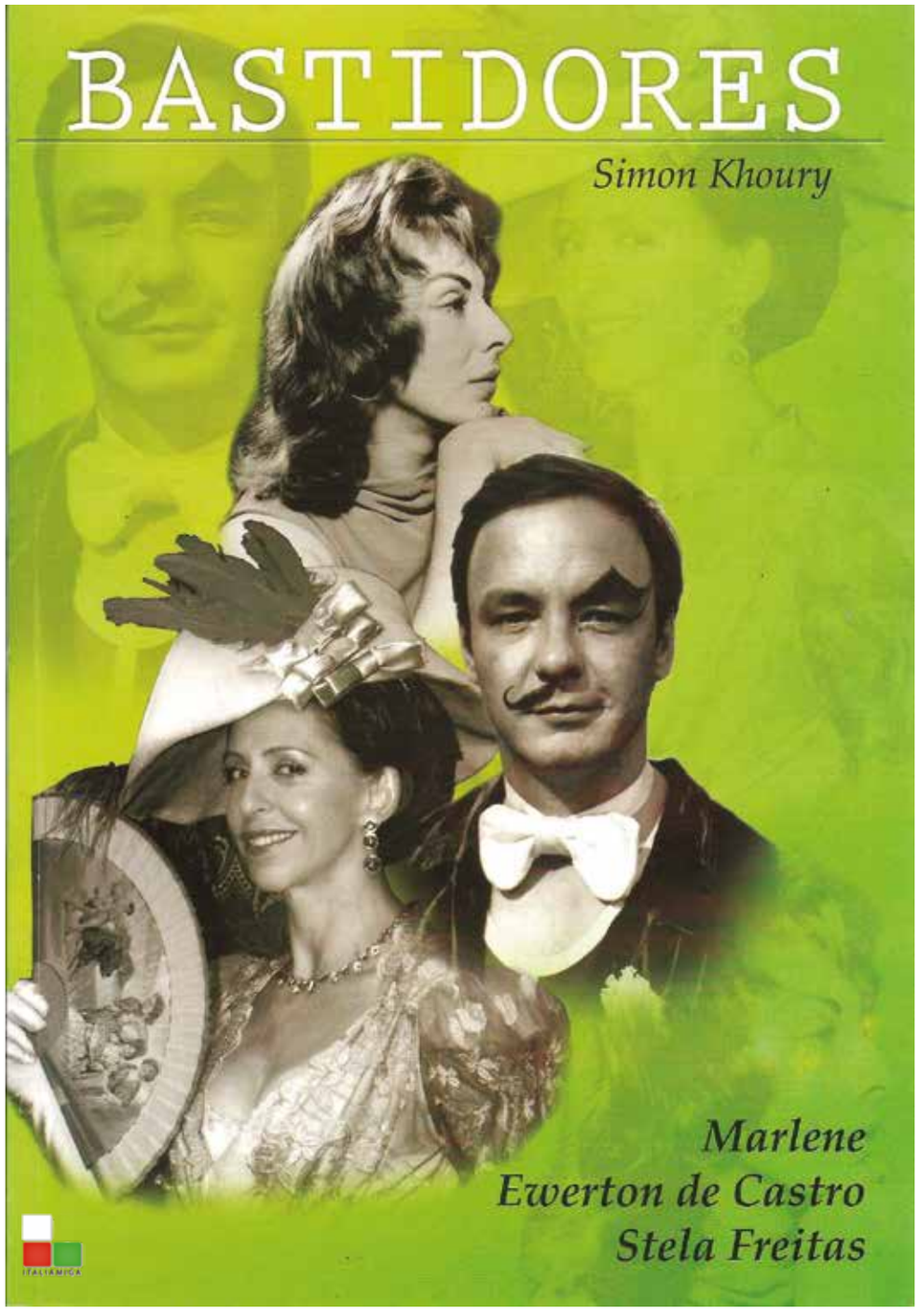
Simon Khoury série BASTIDORES

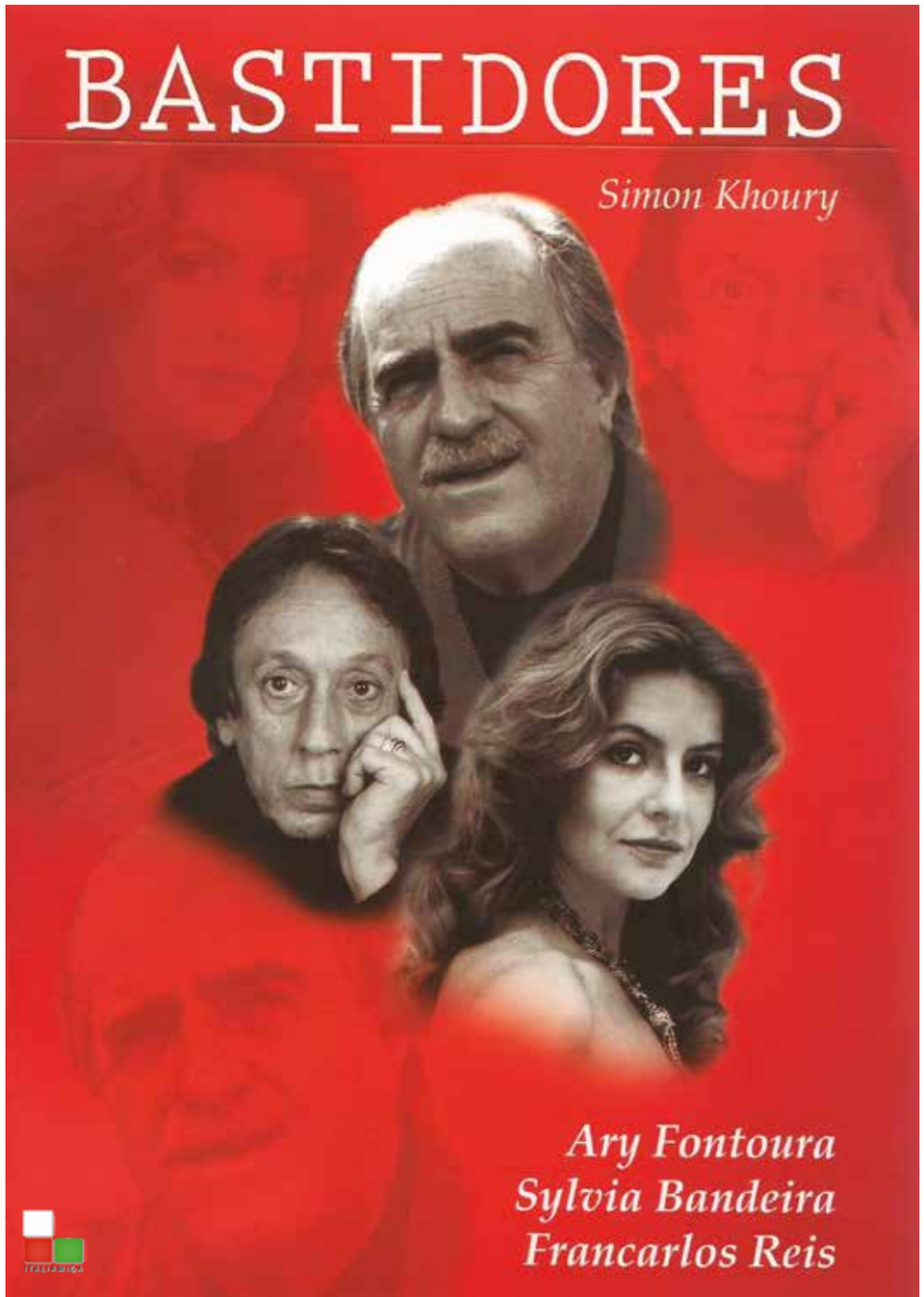


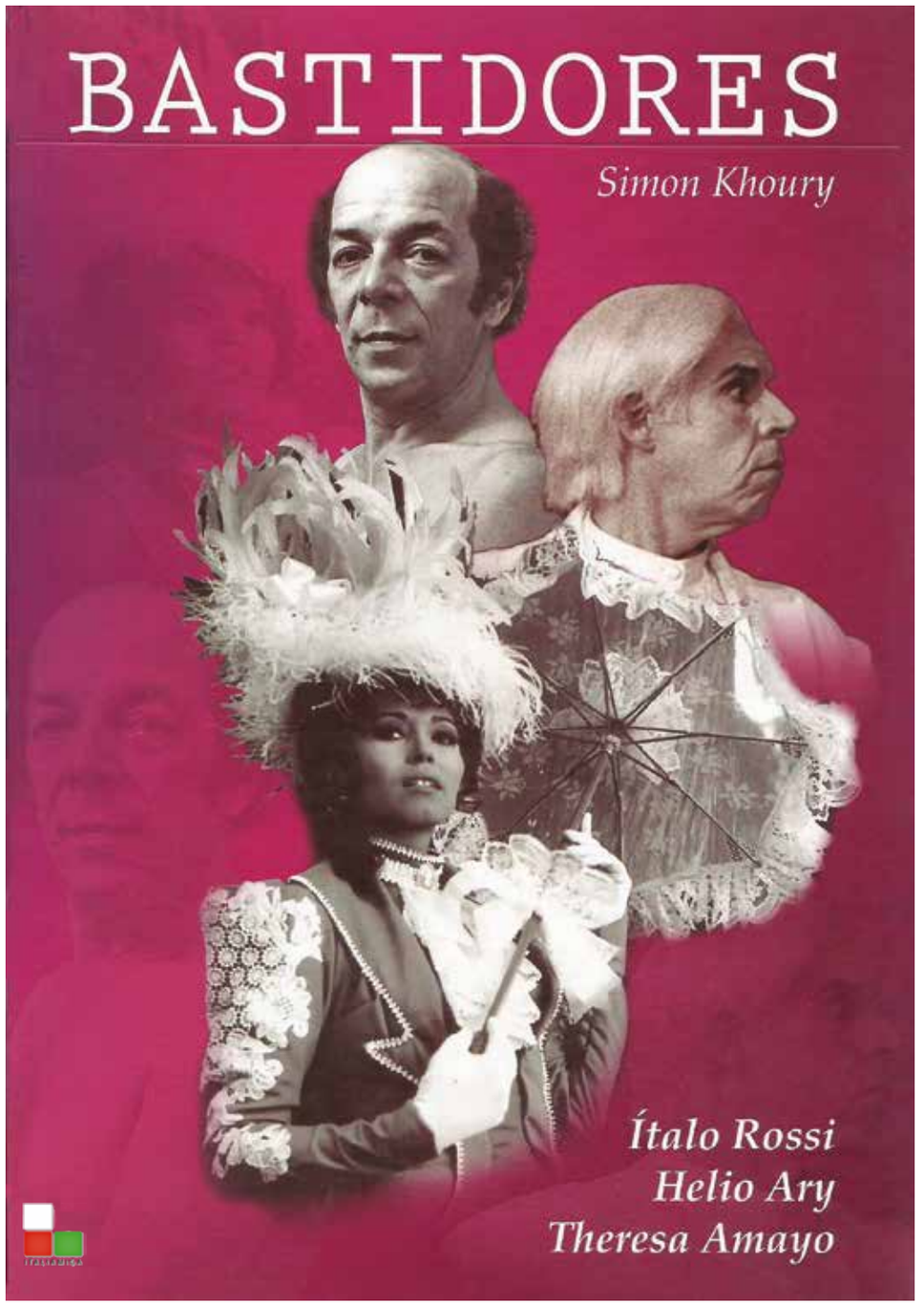
BEMVINDO SEQUEIRA

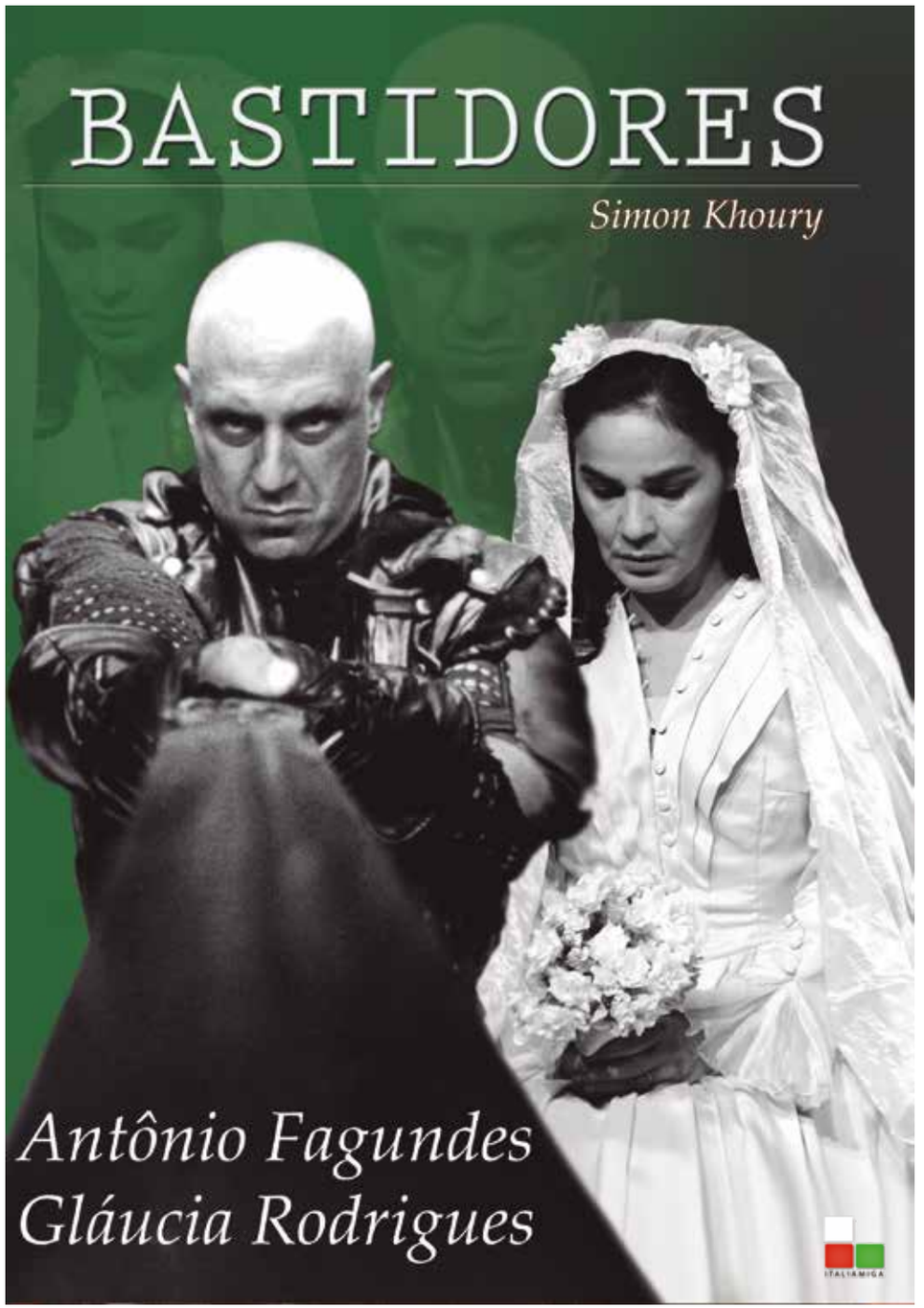
S – (DEPOIS DE PERCORRER O SIMPÁTICO APARTAMENTO) Gostoso aqui, só gostaria de saber pôr que em cada ambiente de sua casa tem uma maçã em cima de um pires.
B – Muito interessante, seu Khoury, sossega leão. Já li alguns de seus livros, gosto do seu estilo, então não precisa usar de eufemismo para indagar se sou supersticioso. Sou sim. Agora, maçãs em cada ambiente é para tirar o cheiro de cigarro. Isso aprendi com Nicete Bruno e Paulo Goulart. Também quis saber deles por que havia maçãs espalhadas por todo o canto e eles disseram que era para limpar o ambiente de todos os odores e trazer energia além de ser uma fruta linda e gostosa. Quanto à superstição, sou um homem místico, não passo embaixo de escada, sempre que entro no teatro e piso no palco é com o pé direito, faço figa quando passa um gato preto por mim e só tenho carros com placas que não tenham os finais 4 ou 7 e evito tomar taxis que tenham esses dois números.

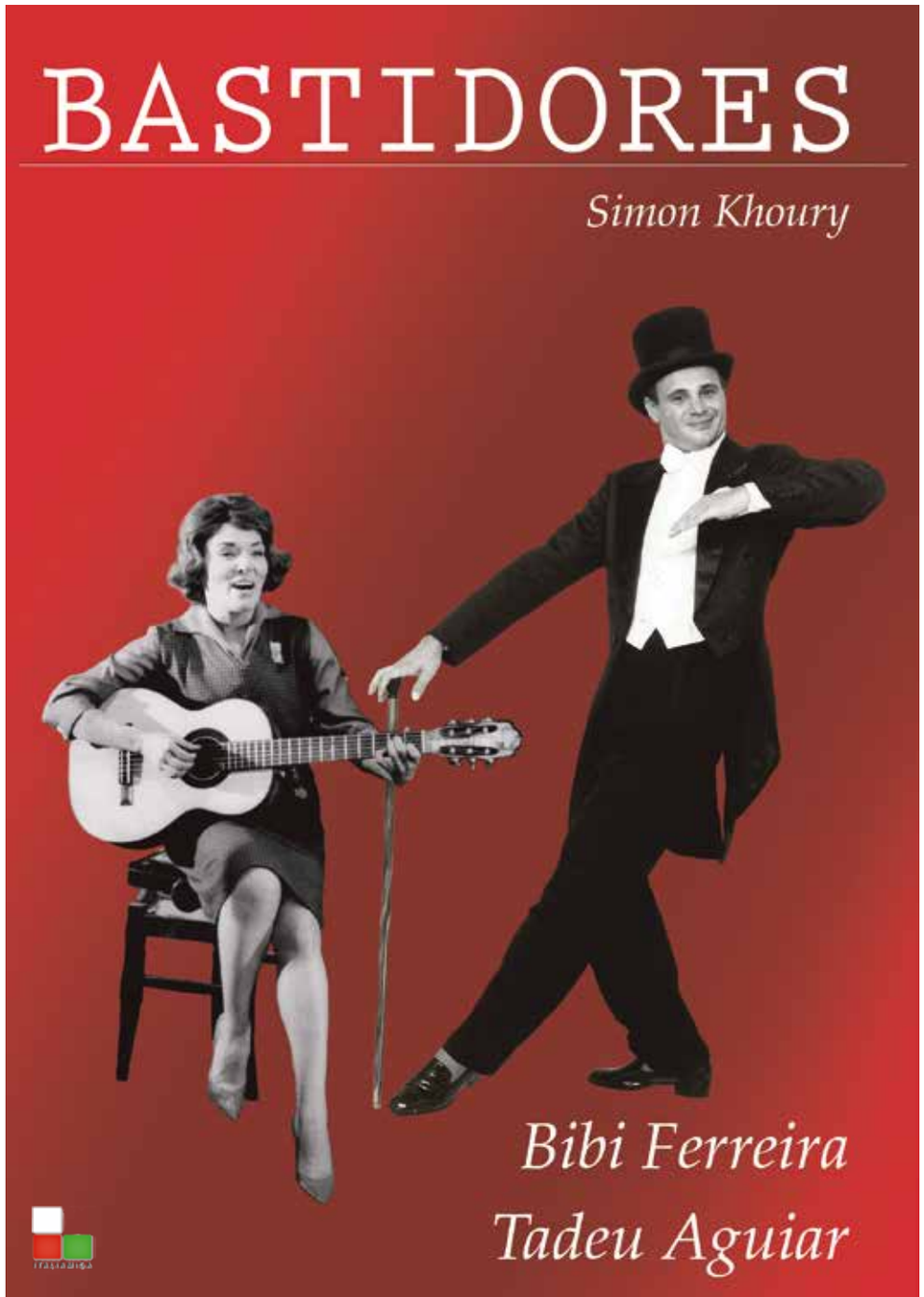

BASTIDORES
Simon Khoury
Juca de Oliveira
Tania Alves
Maria Pompeu

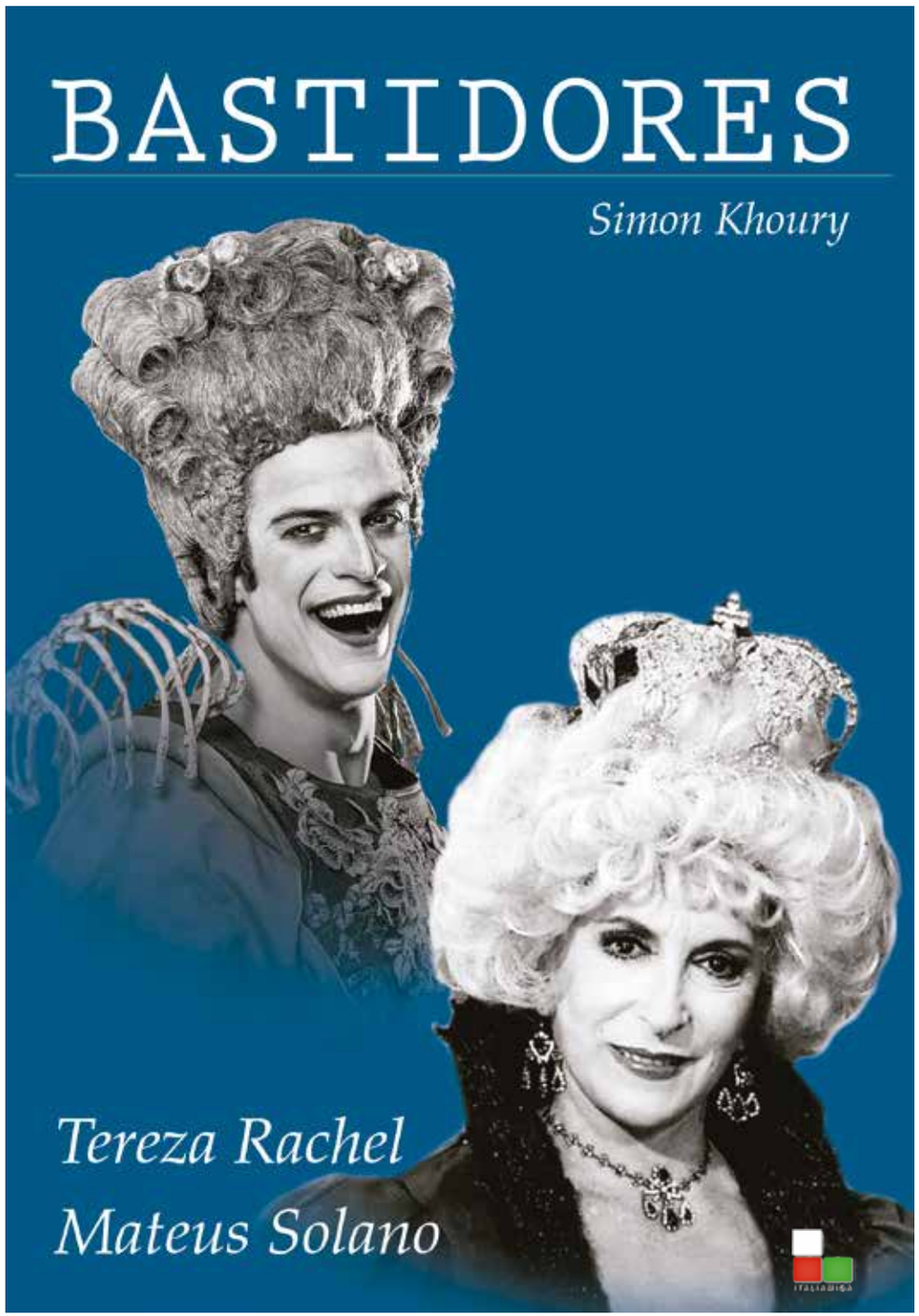

BASTIDORES
Simon Khoury
Marlene
Ewerton de Castro
Stela Freitas


BASTIDORES
Simon Khoury
Ary Fontoura
Sylvia Bandeira
Francarlos Reis


BASTIDORES
Simon Khoury
Ítalo Rossi
Helio Ary
Theresa Amayo


BASTIDORES
Simon Khoury
Antônio Fagundes
Gláucia Rodrigues


BASTIDORES
Simon Khoury
Bibi Ferreira
Tadeu Aguiar


BASTIDORES
Simon Khoury
Tereza Rachel
Mateus Solano